



# Festa da Penha 2026

Elaborado por:  
André Spalenza e Eduarda Gripp.

# FESTA DA PENHA 2026

A FESTA DA PENHA SE CONSOLIDA COMO UM DOS PRINCIPAIS VETORES DE MOVIMENTAÇÃO ECONÔMICA DO TURISMO NO ESPÍRITO SANTO, COM FORTE PRESENÇA REGIONAL, PERMANÊNCIA PROLONGADA E IMPACTO DIRETO SOBRE SERVIÇOS.

## DESTAQUES DE 2025

**65,5%** CAPIXABAS

**34%** TURISTAS DE FORA

PERMANÊNCIA MÉDIA  
**(3 a 4 DIAS)**

**FORTE PRESENÇA FAMILIAR**

ESTADOS DE ORIGEM COM MAIOR PARTICIPAÇÃO NO FLUXO TURÍSTICO

**IMPACTO DIRETO EM HOSPEDAGEM E ALIMENTAÇÃO**

MINAS GERAIS **(9,8%)**

RIO DE JANEIRO **(6,5%)**

SÃO PAULO **(6,5%)**

# Leitura do Ambiente Econômico

## O QUE ACONTECEU?

A análise da Festa da Penha tem como base os dados mais recentes disponíveis, referentes à edição de 2025, que reuniu um público majoritariamente regional (65,5% do Espírito Santo), com participação relevante de turistas de outros es-

tados (34%), especialmente Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. O perfil do visitante é predominantemente familiar, com permanência concentrada entre 3 e 4 dias.

## POR QUE IMPORTA?

O padrão observado em 2025 permite antecipar o comportamento esperado para 2026, indicando estabilidade no perfil do público e no impacto econômico do evento.

A Festa da Penha se mantém como um dos principais vetores de geração de fluxo e consumo no turismo capixaba.

## O QUE ISSO GERA PARA O COMÉRCIO E SERVIÇOS?

- Aumento da demanda em hospedagem, alimentação e mobilidade
- Maior circulação de renda no comércio local durante o período do evento
- Oportunidade de capturar consumo de turistas que utilizam hospedagem informal
- Potencial para estruturar ofertas voltadas ao público familiar, ampliando ticket médio

## OPORTUNIDADES PARA O SETOR

- Estruturar ofertas integradas (alimentação, lazer e serviços) voltadas ao público familiar;
- Desenvolver estratégias para captar o consumo de visitantes hospedados em casas de parentes;
- Aproveitar a permanência média elevada para ampliar ticket por visitante;
- Criar ações específicas para turistas de fora do estado, aumentando retenção de gasto.

## Festa da Penha

A Festa da Penha é uma das mais relevantes manifestações religiosas do Espírito Santo e do Brasil, sendo reconhecida como a terceira maior celebração mariana do país. Realizada anualmente em Vila Velha, no Convento da Penha, patrimônio histórico e cultural capixaba, reúne milhares de fiéis e visitantes.

Em reconhecimento à sua relevância histórica, cultural e religiosa, a Festa da Penha foi oficialmente reconhecida como manifestação da cultura nacional por meio de lei sancionada em março de 2026, reforçando seu papel como patrimônio imaterial de destaque no cenário brasileiro e ampliando sua

visibilidade no turismo religioso nacional.

Além de seu significado simbólico, o evento exerce papel estratégico na dinamização da economia local, ao impulsionar atividades ligadas ao turismo, comércio e serviços, especialmente no município de Vila Velha e em seu entorno.

A Festa da Penha ocorreu entre os dias 25 e 27 de abril de 2025. Para a análise do perfil dos visitantes, foram realizadas 400 entrevistas no Convento da Penha e arredores, com dados divulgados pelo Observatório do Turismo em 9 de maio de 2025.

## Metodologia

As informações apresentadas resultam da análise de dados do Observatório do Turismo da Setur-ES, por meio de seu Business Intelligence (BI), que reúne pesquisas realizadas durante o evento. O levantamento considera o perfil dos visitantes, a origem dos turistas e os impactos

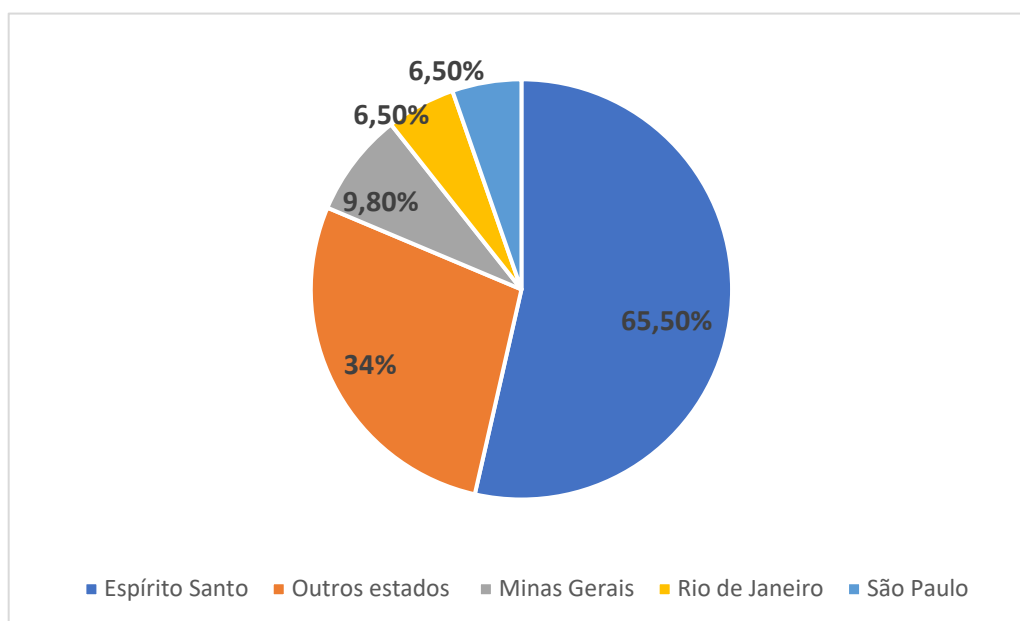
gerados no comércio e no setor de serviços.

O público alvo da pesquisa foram turistas e excursionistas que não reside em Vitória, Vila Velha, Serra e Cariacica, maiores de 18 anos.

## Principais Resultados

### 1. Origem dos Turistas:

Gráfico origem dos turistas, Festa da Penha, 2025



Fonte: Pesquisas de Identificação do Perfil do Turista — SETUR/ES.  
Elaboração: Equipe Connect Fecomércio.

A análise da origem dos turistas na Festa da Penha 2025 reforça o caráter regional do evento, com forte participação de visitantes do próprio Espírito Santo. Ao todo, 65,5% do público é residente no estado, o que mostra a relevância da festa para o turismo interno e para a mobilização da população capixaba em torno de uma das principais manifestações religiosas do país.

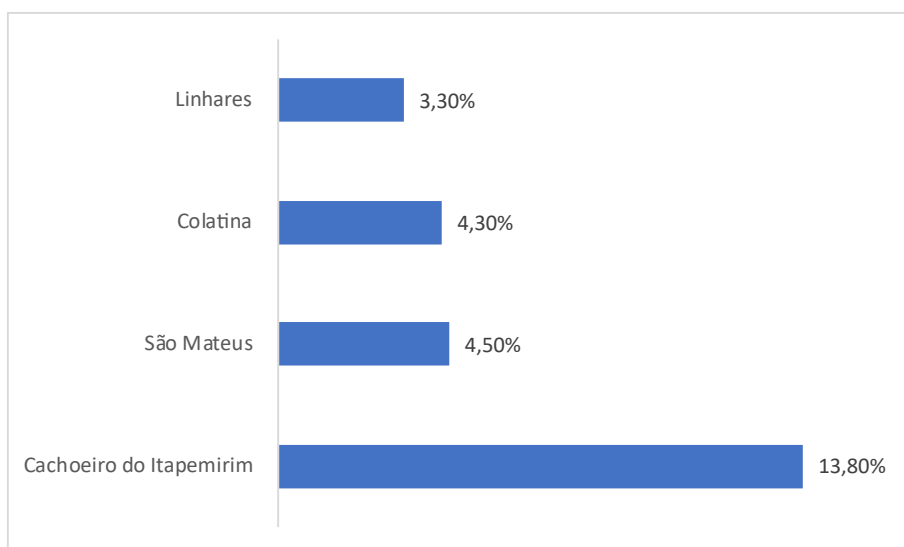
Observa-se ainda uma participação significativa de turistas de fora do estado, que representam 34% do total, indicando que a Festa da Penha também exerce atração para além das fronteiras capixabas. Entre os principais estados emissores, destacam-se Minas Gerais (9,8%), Rio de Janeiro (6,5%) e São

Paulo (6,5%), mercados tradicionais com proximidade geográfica e forte conexão cultural com o Espírito Santo.

Esse padrão revela um duplo papel do evento: ao mesmo tempo em que fortalece o turismo de proximidade e a circulação de renda dentro do estado, também contribui para a inserção do Espírito Santo no circuito nacional do turismo religioso. A presença de visitantes de outras unidades da federação amplia o impacto econômico sobre setores como hospedagem, alimentação e transporte, ainda que em menor intensidade quando comparado a eventos de maior projeção nacional.



## Gráfico principais origens dentro do estado, Festa da Penha, 2025



Fonte: Pesquisas de Identificação do Perfil do Turista — SETUR/ES.  
Elaboração: Equipe Connect Fecomércio.

A distribuição dos visitantes por município evidencia a forte concentração do público oriundo da Região Metropolitana e de polos regionais do Espírito Santo, reforçando o caráter de turismo de proximidade da Festa da Penha. Entre os municípios de destaque, Cachoeiro de Itapemirim lidera a participação, com 13,8% dos visitantes, indicando a relevância do fluxo proveniente do sul do estado.

Na sequência, aparecem São Mateus (4,5%), Colatina (4,3%) e Linhares (3,3%), municípios estratégicos das regiões norte e noroeste capixaba. A presença desses fluxos demonstra a capacidade do evento

de atrair visitantes de diferentes regiões do estado, promovendo integração territorial e estimulando o deslocamento intermunicipal.

Esse padrão reforça o papel da Festa da Penha como um importante indutor do turismo interno, contribuindo para a circulação de renda dentro do Espírito Santo e para a dinamização de atividades econômicas ligadas ao comércio e aos serviços. Ao mobilizar visitantes de diversas regiões, o evento amplia seu alcance para além do entorno imediato, consolidando-se como um dos principais vetores de integração regional por meio do turismo religioso.

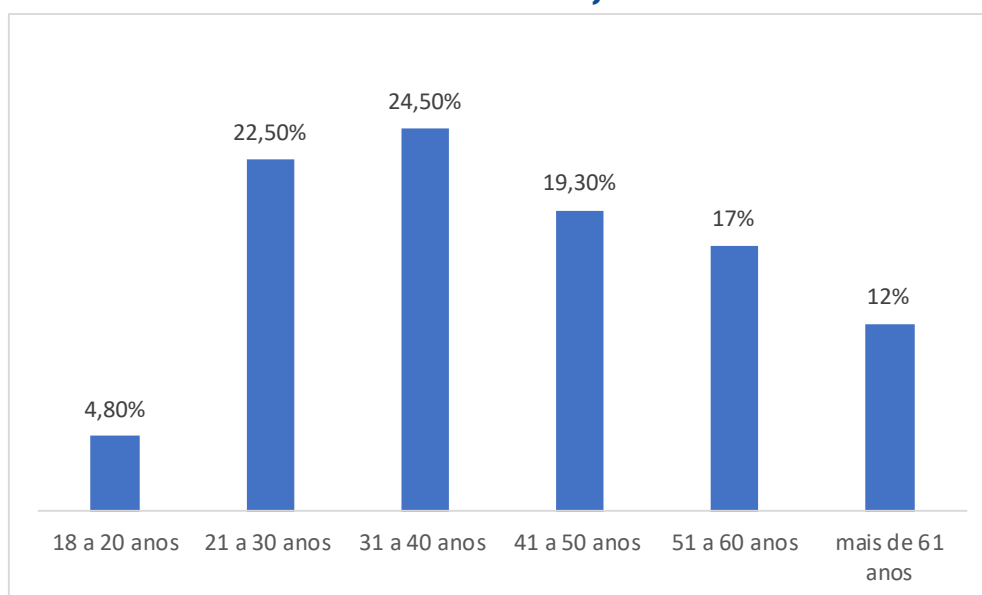
## 2. Perfil do visitante:

A maior parte do público é composta por famílias que participam das celebrações religiosas e aproveitam a programação cultural.

- Feminino (62%);
- Casados (44,3%);
- Solteiros (43,5%).

### Faixa Etária

**Gráfico faixa etária dos participantes, Festa da Penha, 2025**



Fonte: Pesquisas de Identificação do Perfil do Turista — SETUR/ES.  
Elaboração: Equipe Connect Fecomércio.

O perfil dos visitantes da Festa da Penha 2025 há a predominância de um público de caráter familiar, que participa tanto das celebrações religiosas quanto da programação cultural associada ao evento. Esse comportamento reforça a natureza da festividade, que articula fé, tradição e convivência social.

Do ponto de vista demográfico, observa-se predominância do público feminino, que representa 62% dos visitantes, indicando maior engajamento desse grupo em eventos de caráter religioso. Em relação ao estado civil, há uma distribuição relativamente equilibrada entre casados (44,3%) e solteiros

(43,5%), sugerindo a presença tanto de núcleos familiares quanto de indivíduos e grupos independentes.

A análise da faixa etária revela maior concentração de adultos jovens, com destaque para o grupo entre 31 e 40 anos (24,5%), seguido

pelos visitantes de 21 a 30 anos (22,5%) e de 41 a 50 anos (19,3%). Esse recorte etário indica um público economicamente ativo, com potencial de consumo relevante, especialmente em segmentos como alimentação, transporte e comércio local.



## Escolaridade

15,3% têm Ensino Fundamental, 34,8% Ensino Médio, 28,3% Ensino Superior e 15,3% pós-graduação.

A análise do perfil socioeconômico dos visitantes da Festa da Penha 2025 indica predominância de um público de renda intermediária, com destaque para as faixas entre 2 e 5 salários mínimos (31,5%) e de 1 a 2 salários mínimos (25,3%). Também se observa participação relevante de visitantes com renda de até 1 salário mínimo (14,3%), evidenciando o caráter inclusivo do evento. Por outro lado, as faixas de maior renda, entre 5 e 10 salários mínimos (15%) e de 10 a 15 salários mínimos (3,5%), embora menos representativas, indicam a presença de um público com maior poder aquisitivo, ainda que em menor proporção.

No que se refere à escolaridade, os dados revelam um perfil heterogêneo, com predominância de visitantes com Ensino Médio (34,8%), seguido por aqueles com Ensino Superior (28,3%). Além disso,

15,3% possuem pós-graduação, enquanto outros 15,3% têm Ensino Fundamental. Essa distribuição reforça o caráter democrático da Festa da Penha, que atrai públicos com diferentes níveis educacionais e perfis socioeconômicos.

Esse perfil de renda e escolaridade se reflete diretamente no padrão de consumo observado durante o evento. Com gasto médio diário de R\$ 177,05 e permanência média mais curta, a dinâmica de consumo tende a se concentrar em despesas essenciais e de menor valor agregado, como alimentação, transporte e compras no comércio local. Ainda assim, o elevado volume de visitantes garante impacto econômico relevante, especialmente para pequenos negócios e serviços urbanos, reforçando o papel da Festa da Penha como importante indutora da economia local e do turismo interno.

Em conjunto, os indicadores apontam para um evento de ampla acessibilidade, que mobiliza diferentes camadas da população e estimula o consumo em diversos segmentos,

especialmente aqueles voltados ao público familiar e de renda intermediária, como alimentação, comércio popular e serviços locais.

### 3. Gastos

- Hospedagem: 45,6% casa de parentes/amigos, 26,4% hotéis, 18,4% apto/casa alugada (airbnb), 5,6% pousada
- Dias de permanência: 28,8% 3 dias; 25,6% 4 dias; 13,6% 2 dias; 9,6% 5 dias; 8,0% 7 dias, 7,2% mais de 10 dias.

Em relação ao comportamento de estadia, observa-se predominância da hospedagem em casas de parentes ou amigos (45,6%), seguida por hotéis (26,4%) e imóveis alugados por temporada, como apartamentos e casas (18,4%), além de uma menor participação de pousadas (5,6%). Esse padrão indica forte

presença de vínculos regionais, mas também uma demanda relevante para o setor formal de hospedagem.

Quanto ao tempo de permanência, a maioria dos visitantes permanece entre 3 e 4 dias (28,8% e 25,6%, respectivamente), evidenciando uma estadia prolongada. Há ainda parcelas que permanecem por períodos maiores, como 5 dias (9,6%), 7 dias (8,0%) e até mais de 10 dias (7,2%), o que amplia o potencial de consumo ao longo do período do evento, especialmente em serviços como alimentação, transporte e comércio local.

## Conclusão

A Festa da Penha 2025 reafirma sua relevância como um dos maiores eventos religiosos e culturais do Espírito Santo. Os dados levantados mostram que 65,5% dos visitantes eram do próprio estado e 34% de outros estados, reforçando sua capacidade de atrair turistas de diferentes regiões. Além disso, o perfil diversificado do público, com destaque para famílias, mulheres (62%) e visitantes de faixa etária entre 21 e 40 anos (47%), demonstra a abrangência do evento. O

impacto econômico também se destacou, com hotéis, restaurantes e comércios de Vila Velha registrando aumento significativo no movimento. A percepção positiva dos visitantes, especialmente em relação à hospitalidade e à organização, fortalece a imagem da Festa da Penha como patrimônio imaterial capixaba e pilar do turismo religioso, que une fé, cultura e desenvolvimento para a cidade e para todo o estado.



# OPINIÃO CAPIXABA

“



*José Antônio Bof Buffon*

Para aprofundar a análise sobre o potencial de crescimento e os impactos da Festa da Penha no turismo capixaba, o Connect ouviu José Antônio Bof Buffon, Secretário Executivo da Câmara Empresarial do Turismo do Espírito Santo (CET-ES). Representando o setor empresarial do turismo no estado. Buffon destaca como o recente reconhecimento da festividade como manifestação da cultura nacional amplia a visibilidade do evento e fortalece sua atratividade para visitantes de outras regiões do país, ao mesmo tempo em que reforça a importân-

cia de um planejamento estruturado para garantir um crescimento sustentável. Confira:

“A Festa da Penha já é, há muitos anos, uma das maiores expressões de fé e tradição do Brasil. O reconhecimento como manifestação da cultura nacional só reforça a importância histórica e cultural desse evento. A tendência natural, a partir desse reconhecimento, é de crescimento. Quando você tem uma visibilidade maior em nível nacional, isso desperta o interesse de pessoas de outros estados, não só pelo aspecto religioso, mas também cultural e turístico.

Esse dado de 2025, com cerca de 65% de público local e 35% de visitantes de fora, já mostra uma abertura significativa. A expectativa é que, nos próximos anos, esse percentual de turistas aumente gradualmente, preservando a essência da festa, que é a fé, a devoção e a identidade do povo capixaba.”

# TENDÊNCIA

## AMPLIAÇÃO TURISMO RELIGIOSO

O reconhecimento da Festa da Penha como manifestação da cultura nacional representa um avanço na consolidação do evento no cenário turístico brasileiro, com potencial de ampliar sua projeção para além do público regional. A oficialização por meio de lei reforça sua importância histórica, cultural e religiosa, ao mesmo tempo em que amplia sua visibilidade em ações de promoção turística e políticas públicas voltadas ao setor.

Esse novo posicionamento tende a impulsionar, de forma gradual, a atração de visitantes de outros estados, fortalecendo o fluxo interestadual já observado e ampliando o alcance do turismo religioso capixaba. Como consequência, espera-se um aumento da demanda por serviços estruturados, especialmente nos segmentos de hospeda-

gem, alimentação e transporte, além de oportunidades para o desenvolvimento de produtos turísticos associados à experiência religiosa e cultural.

Para o comércio e os serviços, esse movimento representa uma oportunidade estratégica de captura de um público com maior permanência e potencial de gasto, ao mesmo tempo em que reforça a necessidade de qualificação da oferta e de integração entre os diferentes segmentos econômicos. Nesse contexto, a Festa da Penha tende a evoluir de um evento de forte base regional para um ativo turístico de projeção nacional, ampliando seu impacto econômico e consolidando o Espírito Santo como destino relevante no segmento de turismo religioso.

Adicionalmente, esse movimento amplia a necessidade de planejamento integrado entre o poder público e o setor produtivo, especialmente no que se refere à infraestrutura urbana, mobilidade, ordenamento do fluxo de visitantes e qualificação do atendimento turístico. A antecipação dessa tendência permite não apenas absorver o crescimento da demanda, mas também potencializar os

ganhos econômicos associados ao evento, com maior retenção de gastos no território e estímulo à formalização de serviços.

Dessa forma, a Festa da Penha se posiciona como uma oportunidade estruturante para o desenvolvimento do turismo capixaba, com capacidade de gerar efeitos duradouros sobre o comércio, os serviços e a economia local.



## Notas

<sup>1</sup> As informações apresentadas resultam da análise de dados produzidos pelo Observatório do Turismo da Setur-ES, por meio de sua plataforma de Business Intelligence (BI), que consolida pesquisas realizadas durante a Festa da Penha. O levantamento contempla aspectos como o perfil dos visitantes, a origem dos turistas e os impactos gerados no comércio e no setor de serviços capixaba.

\* O público-alvo da pesquisa foi composto por turistas e excursionistas maiores de 18 anos, não residentes nos municípios da Região Metropolitana da Grande Vitória (Vitória, Vila Velha, Serra e Cariacica), de modo a captar os fluxos efetivos de visitantes externos ao núcleo urbano principal do estado.

\* A classificação entre turistas e excursionistas segue critérios técnicos baseados no tempo de permanência no destino, sendo considerados turistas aqueles que realizam pernoite, enquanto excursionistas correspondem aos visitantes de um único dia, sem hospedagem.

\* Os dados coletados permitem avaliar não apenas o volume de visitantes, mas também seu comportamento de consumo, contribuindo para a mensuração dos efeitos econômicos do evento sobre atividades como hospedagem, alimentação, transporte e comércio.

<sup>2</sup> Fontes:

Secretaria de Estado do Turismo do Espírito Santo – Observatório do Turismo  
Plataforma de Business Intelligence (BI) – Pesquisas realizadas durante a Festa da Penha

**EXPEDIENTE:** Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: André Spalenza : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Paulo Rody : Mateus Haddad : Samuel de O. Cabral | Tel.: 3205-0706 | [www.fecomercio-es.com.br](http://www.fecomercio-es.com.br)